Avaliação de pulverizações de controle químico sob populações de Euschistus heros (Hemiptera, Pentatomidae) (Fabricius, 1974) e Edessa medtibaunda (Hemiptera, Pentatomidae) (Fabricius, 1974) em soja na fase reprodutiva plena cultivada em dois solos em Rondonópolis-MT.

Antônio Tavares de Souza Neto¹, Marcos Pires de Almeida², Sharrine Omari Domingues de Oliveira Marra³, Bruna Elusa Kroth⁴, Lucas Dias Coutinho de Souza⁵

Resumo: O experimento foi realizado na Fazenda Guarita localizado no município de Rondonópolis-MT. O objetivo foi avaliar a eficiência do agroquímico Connect® no controle de percevejos Euschistus heros (Hemiptera, Pentatomidae) (Fabricius, 1974) e Edessa meditabunda (Hemiptera, Pentatomidae) (Fabricius, 1974) em soja na fase reprodutiva (entre R₃ a R₆), considerando os tratos culturais e as recomendações técnicas utilizadas na propriedade. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com duas pulverizações, quatro tratamentos com oito repetições com fatorial 2X4X8, totalizando assim 64 amostragens. As parcelas foram constituídas de duas parcelas amostrais, localizadas no Latossolo Vermelho (LV) e no Plintossolo (FF) foram divididas em quatro tratamentos, em cada tratamento realizou-se 8 batidas de pano 1mX1m em oitos linhas em zig-zag. A primeira avaliação iniciou antes do período de aplicação de inseticida, como testemunha. Após a pulverização do controle químico realizou-se mais três avalianções, sendo elas em três, sete e quinze dias. Os tratamentos foram avaliados estatisticamente pelo método de Tukey a 5% de probabilidade. Observou-se que houve diferença significativa quanto as populações de percevejos antes e após pulverizações de defensivo agrícola, entre os estádios R₃ a R_{5.5}. O defensivo mostrou-se eficiente tendo seu efeito expressado aos três dias após as pulverizações, mas o mesmo mostrou-se mais eficiente aos sete dias após a pulverização, tendo seu pico de efeito aos quinze dias. Quanto ao nível populacional antes das pulverizações, houve diferença significativa entre as populações a 1% de probabilidade nos dois diferentes solos.

Palavras-chave: Eficiência de aplicação; *Glycine max*; Insetos sugadores.

¹Estudante de graduação na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – Rondonópolis-MT. E-mail: netootavares@icloud.com.

²Professor Mestre na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – UNIC, Rondonópolis-MT. E-mail: marcos.almeida@anhanguera.com.

³Professora Doutora na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – UNIC, Rondonópolis-MT. E-mail: sharrine.oliveira@hotmail.com.

⁴Professora Mestre na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – UNIC, Rondonópolis-MT. E-mail: bru_ellusa@hotmail.com.

⁵Estudante de graduação na Universidade de Cuiabá, Campus Ary Coelho – Rondonópolis-MT. E-mail: lucass_roo@hotmail.com.